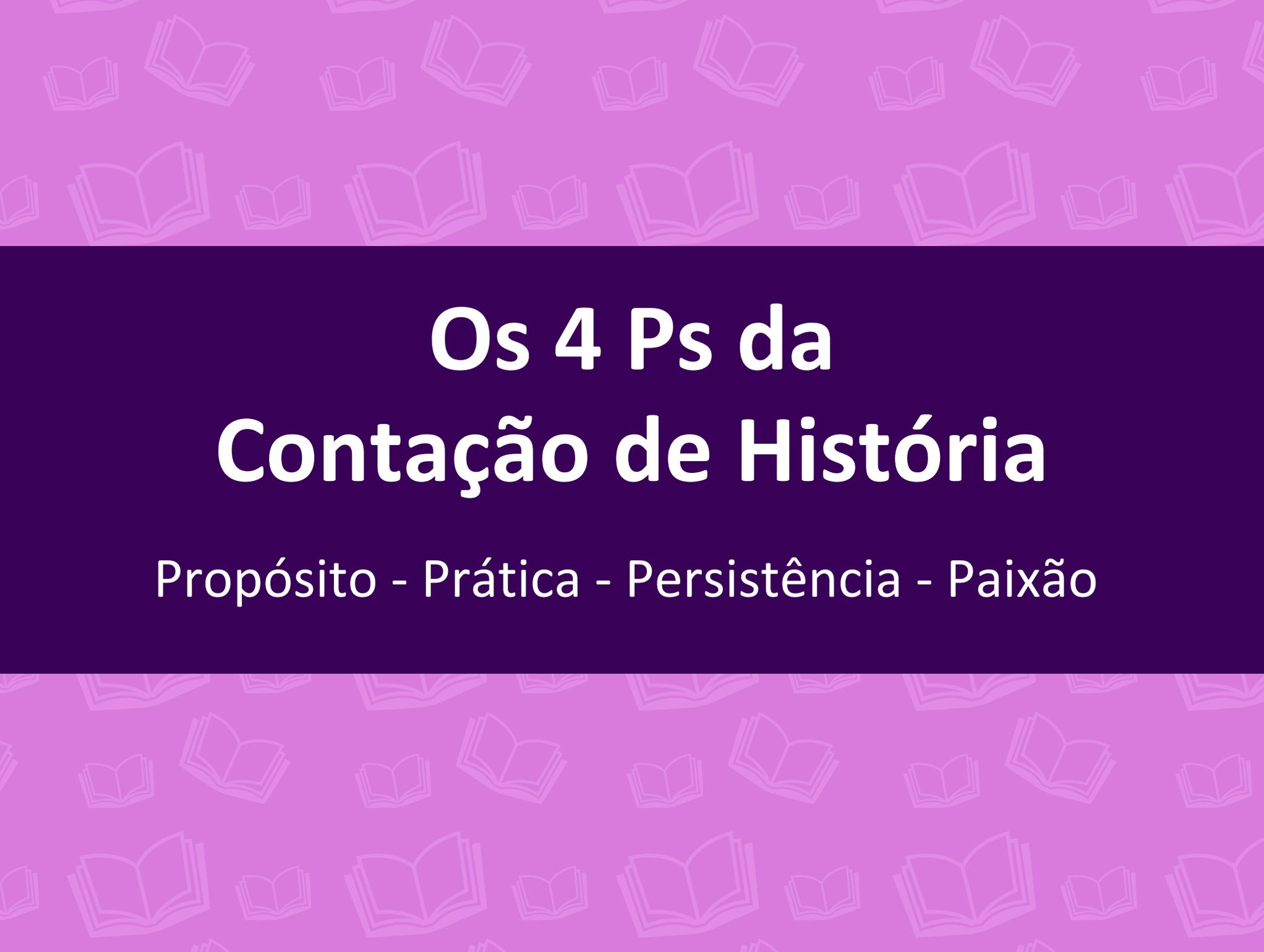




CURSO DE
*Contação
de histórias*
COM LÉIA CASSOL

MÓDULO 6 - PERSISTÊNCIA E PAIXÃO

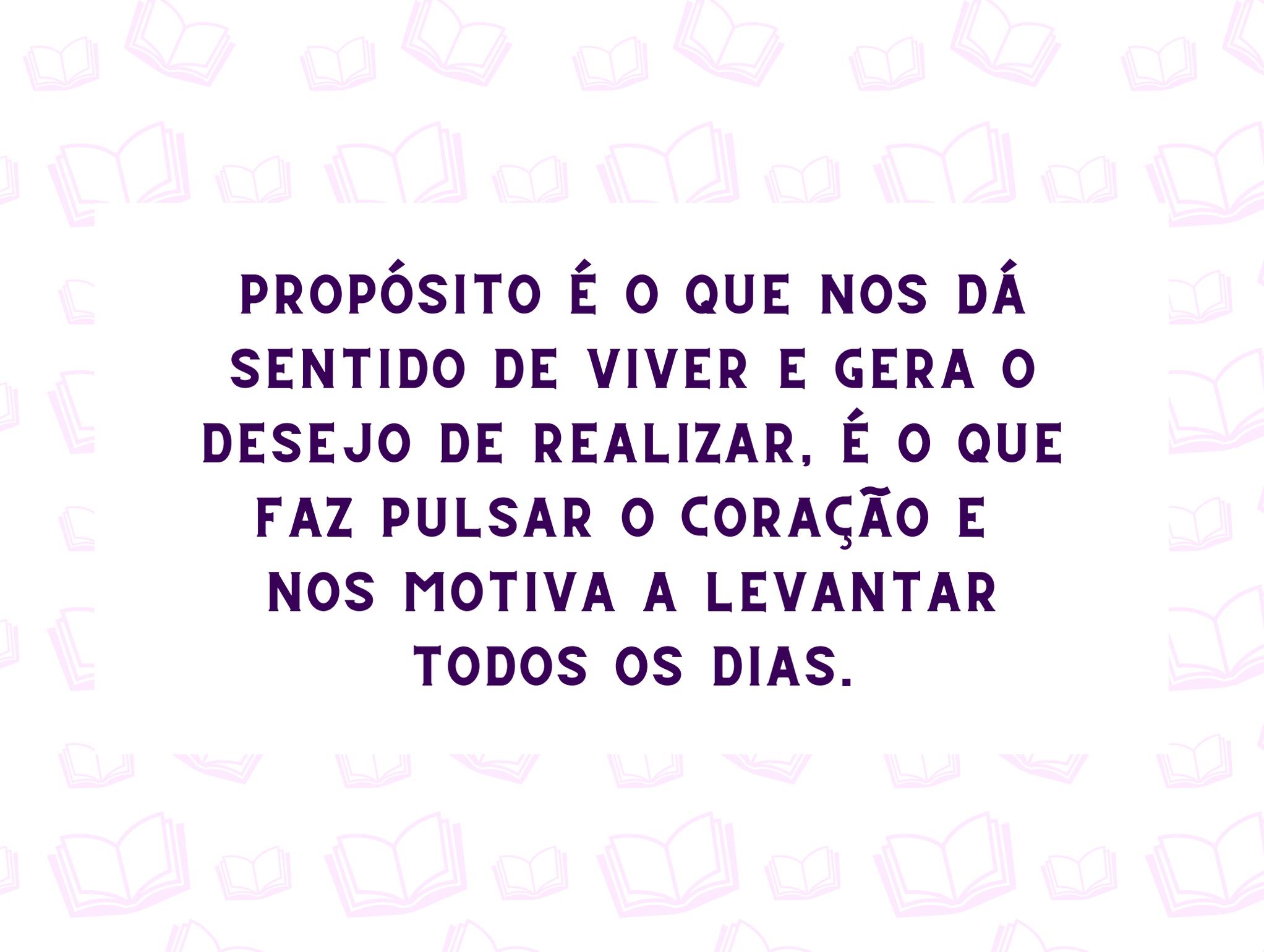
The background of the slide is a solid purple color with a repeating pattern of white line-art icons of open books. The books are scattered across the entire surface, creating a textured, educational feel.

Os 4 Ps da Contaçon de História

Propósito - Prática - Persistência - Paixão

PROPÓSITO

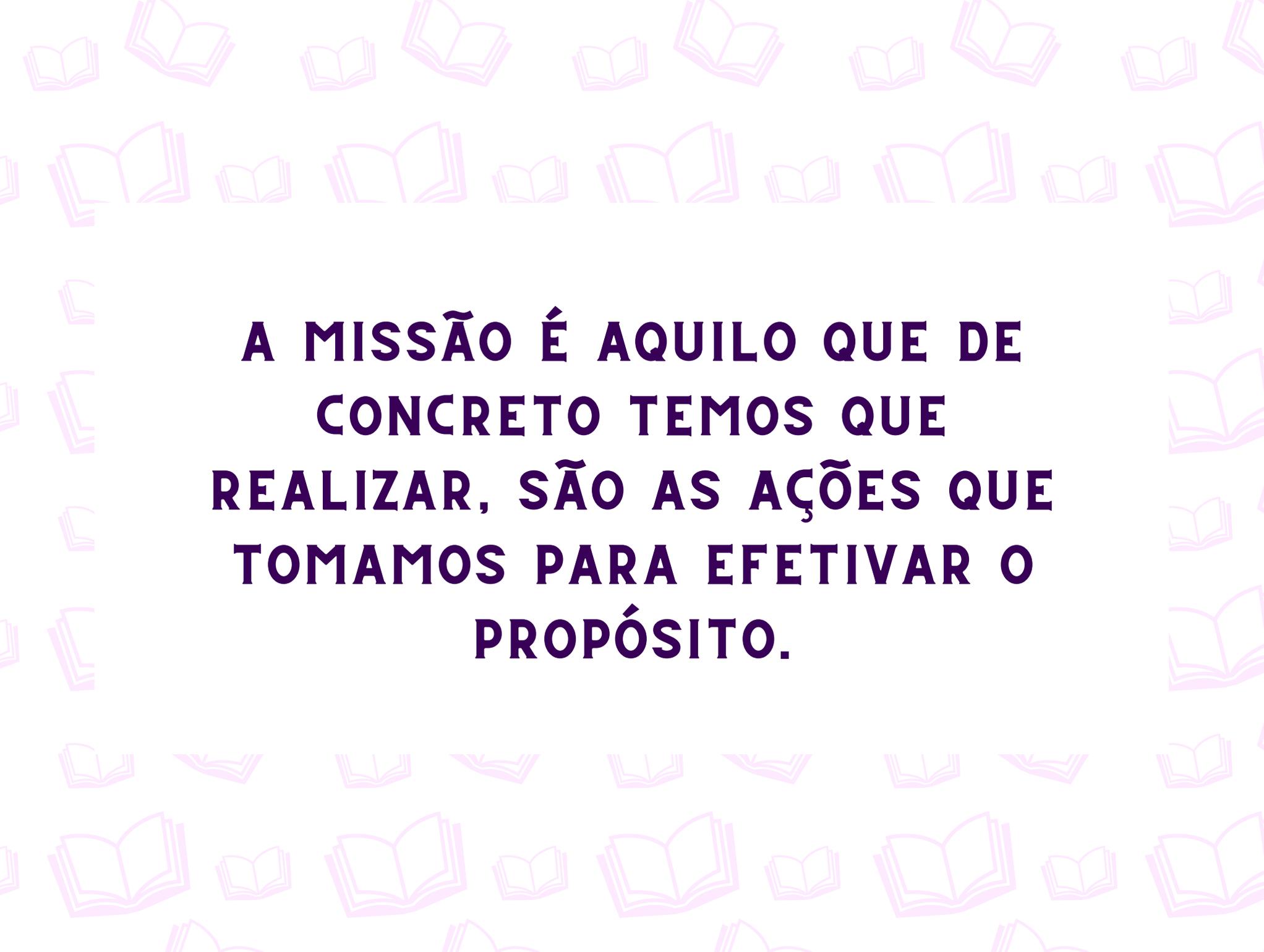


The background of the image is a light purple color with a repeating pattern of stylized, open book icons. The books are arranged in a grid-like fashion, with some appearing slightly larger or more prominent than others, creating a subtle texture. The text is centered in a bold, dark purple font.

**PROPÓSITO É O QUE NOS DÁ
SENTIDO DE VIVER E GERA O
DESEJO DE REALIZAR, É O QUE
FAZ PULSAR O CORAÇÃO E
NOS MOTIVA A LEVANTAR
TODOS OS DIAS.**

PRÁTICA

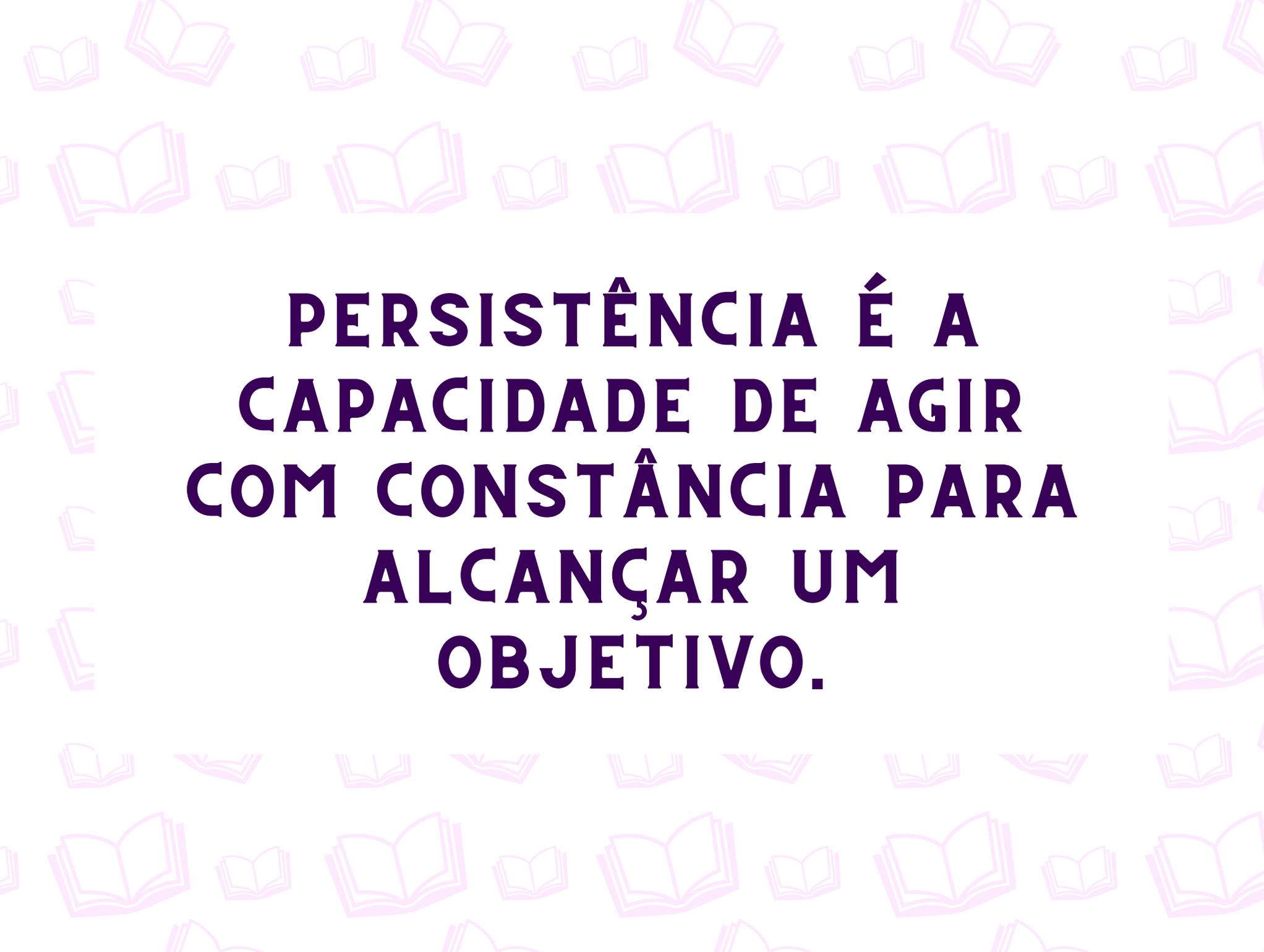


The background of the slide is a light purple color with a repeating pattern of stylized, open book icons. The books are arranged in a grid-like fashion, with some appearing larger and more prominent than others, creating a subtle texture.

**A MISSÃO É AQUILO QUE DE
CONCRETO TEMOS QUE
REALIZAR, SÃO AS AÇÕES QUE
TOMAMOS PARA EFETIVAR O
PROPÓSITO.**

PERSISTÊNCIA

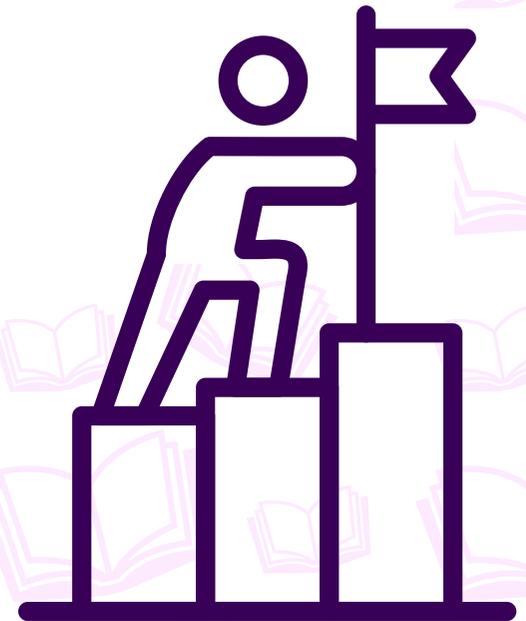


The background of the slide is a light purple color with a repeating pattern of stylized, open book icons in a darker purple shade. The books are arranged in a grid-like fashion, with some slightly offset from others, creating a textured, educational feel.

**PERSISTÊNCIA É A
CAPACIDADE DE AGIR
COM CONSTÂNCIA PARA
ALCANÇAR UM
OBJETIVO.**

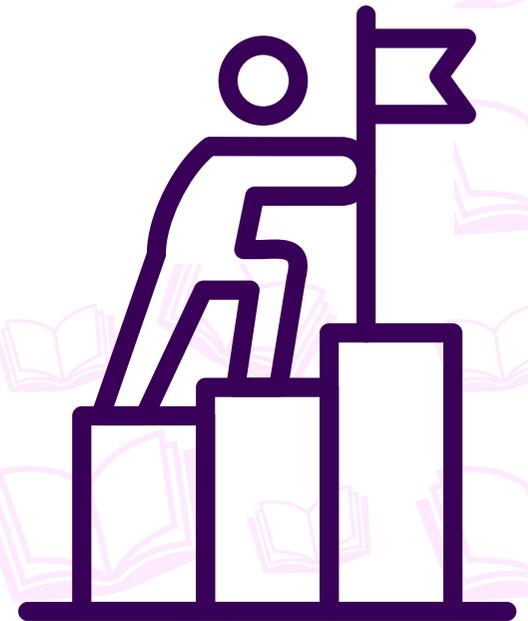
Tenha clareza no seu objetivo e mantenha o seu propósito vivo

- **Ter a mente aberta**
- **Aprenda, resolva, vá em frente, lide com o medo, mantenha o equilíbrio**



Tenha clareza no seu objetivo e mantenha o seu propósito vivo

- **Ter a mente aberta**
- **Aprenda, resolva, vá em frente, lide com o medo, mantenha o equilíbrio**



Não confunda persistência com teimosia.

Persistência é... seguir e adaptar-se quando necessário para chegar no objetivo.

Teimosia é... seguir executando as mesmas ações, querendo resultados diferentes.

Esteja aberto a possibilidades!



Não confunda persistência com teimosia.

Persistência é... seguir e adaptar-se quando necessário para chegar no objetivo.

Teimosia é... seguir executando as mesmas ações, querendo resultados diferentes.

Esteja aberto a possibilidades!



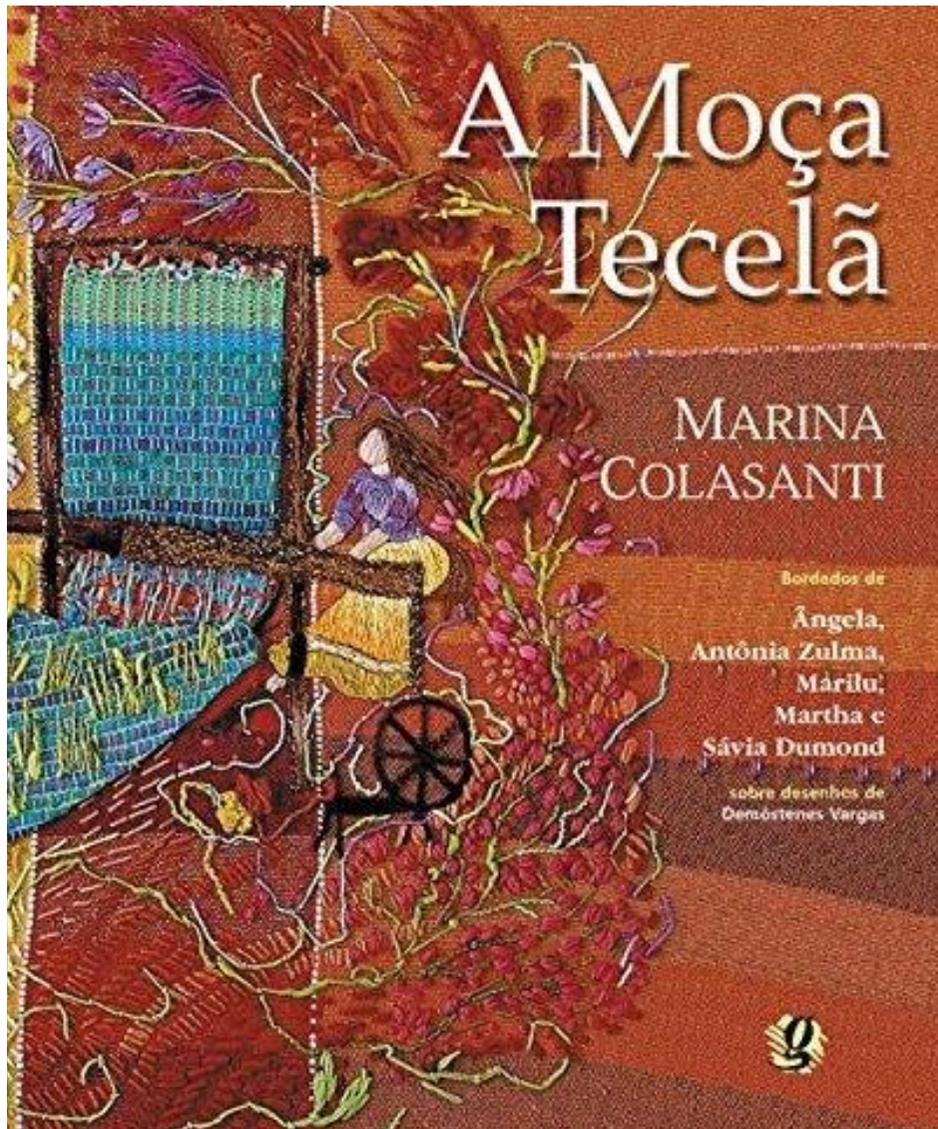
A Moça Tecerã

MARINA
COLASANTI

Bordados de

Ângela,
Antônia Zulma,
Máriu,
Martha e
Sávia Dumond

sobre desenhos de
Demóstenes Vargas



Acordava ainda no escuro, como se ouvisse o sol chegando atrás das beiradas da noite. E logo sentava-se ao tear.

Linha clara, para começar o dia. Delicado traço cor da luz, que ela ia passando entre os fios estendidos, enquanto lá fora a claridade da manhã desenhava o horizonte.

Depois lãs mais vivas, quentes lãs iam tecendo hora a hora, em longo tapete que nunca acabava.

Se era forte demais o sol, e no jardim pendiam as pétalas, a moça colocava na lançadeira grossos fios cinzentos do algodão mais felpudo. Em breve, na penumbra trazida pelas nuvens, escolhia um fio de prata, que em pontos longos rebordava sobre o tecido. Leve, a chuva vinha cumprimentá-la à janela.

Mas se durante muitos dias o vento e o frio brigavam com as folhas e espantavam os pássaros, bastava a moça tecer com seus belos fios dourados, para que o sol voltasse a acalmar a natureza.

Assim, jogando a lançadeira de um lado para outro e batendo os grandes pentes do tear para frente e para trás, a moça passava os seus dias.

Nada lhe faltava. Na hora da fome tecia um lindo peixe, com cuidado de escamas. E eis que o peixe estava na mesa, pronto para ser comido. Se sede vinha, suave era a lã cor de leite que entremeava o tapete. E à noite, depois de lançar seu fio de escuridão, dormia tranquila.

Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer.

Mas tecendo e tecendo, ela própria trouxe o tempo em que se sentiu sozinha, e pela primeira vez pensou em como seria bom ter um marido ao lado.

Não esperou o dia seguinte. Com capricho de quem tenta uma coisa nunca conhecida, começou a entremear no tapete as lãs e as cores que lhe dariam companhia. E aos poucos seu desejo foi aparecendo, chapéu emplumado, rosto barbado, corpo aprumado, sapato engraxado. Estava justamente acabando de entremear o último fio da ponto dos sapatos, quando bateram à porta.

Nem precisou abrir. O moço meteu a mão na maçaneta, tirou o chapéu de pluma, e foi entrando em sua vida.

Aquela noite, deitada no ombro dele, a moça pensou nos lindos filhos que teceria para aumentar ainda mais a sua felicidade.

E feliz foi, durante algum tempo. Mas se o homem tinha pensado em filhos, logo os esqueceu. Porque tinha descoberto o poder do tear, em nada mais pensou a não ser nas coisas todas que ele poderia lhe dar.

— Uma casa melhor é necessária — disse para a mulher. E parecia justo, agora que eram dois. Exigiu que escolhesse as mais belas lãs cor de tijolo, fios verdes para os batentes, e pressa para a casa acontecer.

Mas pronta a casa, já não lhe pareceu suficiente.

— Para que ter casa, se podemos ter palácio? — perguntou. Sem querer resposta imediatamente ordenou que fosse de pedra com arremates em prata.

Dias e dias, semanas e meses trabalhou a moça tecendo tetos e portas, e pátios e escadas, e salas e poços. A neve caía lá fora, e ela não tinha tempo para chamar o sol. A noite chegava, e ela não tinha tempo para arrematar o dia. Tecia e entristecia, enquanto sem parar batiam os pentes acompanhando o ritmo da lançadeira.

Afinal o palácio ficou pronto. E entre tantos cômodos, o marido escolheu para ela e seu tear o mais alto quarto da mais alta torre.

— É para que ninguém saiba do tapete — ele disse. E antes de trancar a porta à chave, advertiu: — Faltam as estrebarias. E não se esqueça dos cavalos!

Sem descanso tecia a mulher os caprichos do marido, enchendo o palácio de luxos, os cofres de moedas, as salas de criados. Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer.

E tecendo, ela própria trouxe o tempo em que sua tristeza lhe pareceu maior que o palácio com todos os seus tesouros. E pela primeira vez pensou em como seria bom estar sozinha de novo.

Só esperou anoitecer. Levantou-se enquanto o marido dormia sonhando com novas exigências. E descalça, para não fazer barulho, subiu a longa escada da torre, sentou-se ao tear.

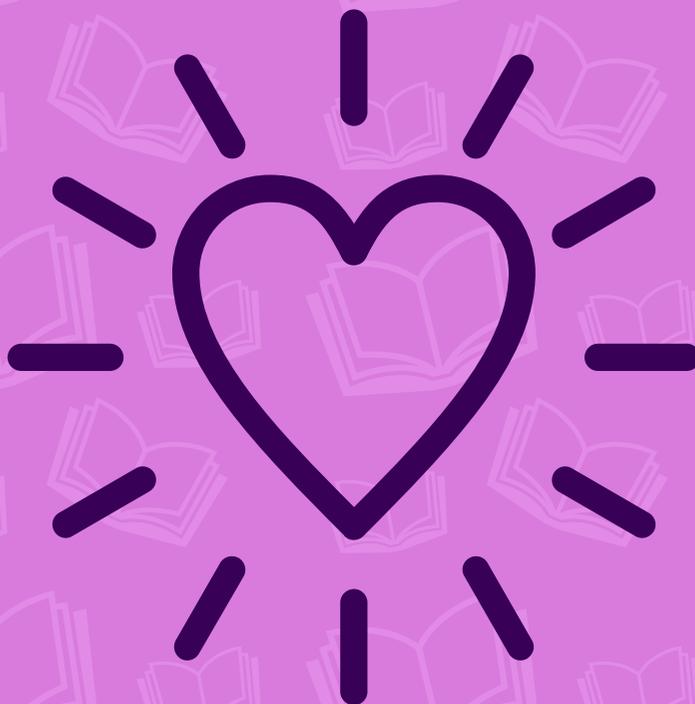
Desta vez não precisou escolher linha nenhuma. Segurou a lançadeira ao contrário, e jogando-a veloz de um lado para o outro, começou a desfazer seu tecido. Desteceu os cavalos, as carruagens, as estrebarias, os jardins. Depois desteceu os criados e o palácio e todas as maravilhas que continha.

E novamente se viu na sua casa pequena e sorriu para o jardim além da janela.

A noite acabava quando o marido estranhando a cama dura acordou, e, espantado, olhou em volta. Não teve tempo de se levantar. Ela já desfazia o desenho escuro dos sapatos, e ele viu seus pés desaparecendo, sumindo as pernas. Rápido, o nada subiu-lhe pelo corpo, tomou o peito aprumado, o emplumado chapéu.

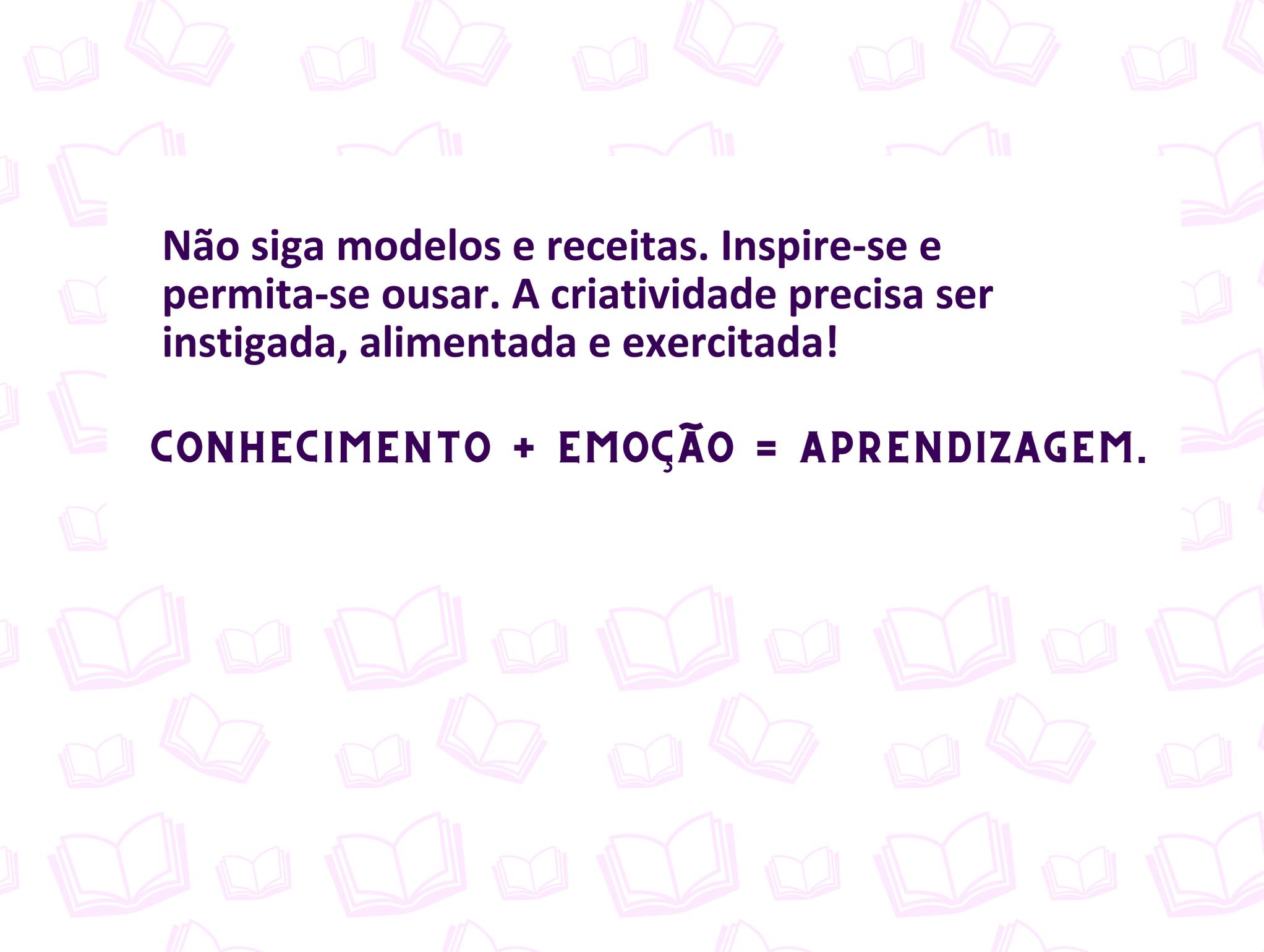
Então, como se ouvisse a chegada do sol, a moça escolheu uma linha clara. E foi passando a devagar entre os fios, delicado traço de luz, que a manhã repetiu na linha do horizonte.

PAIXÃO



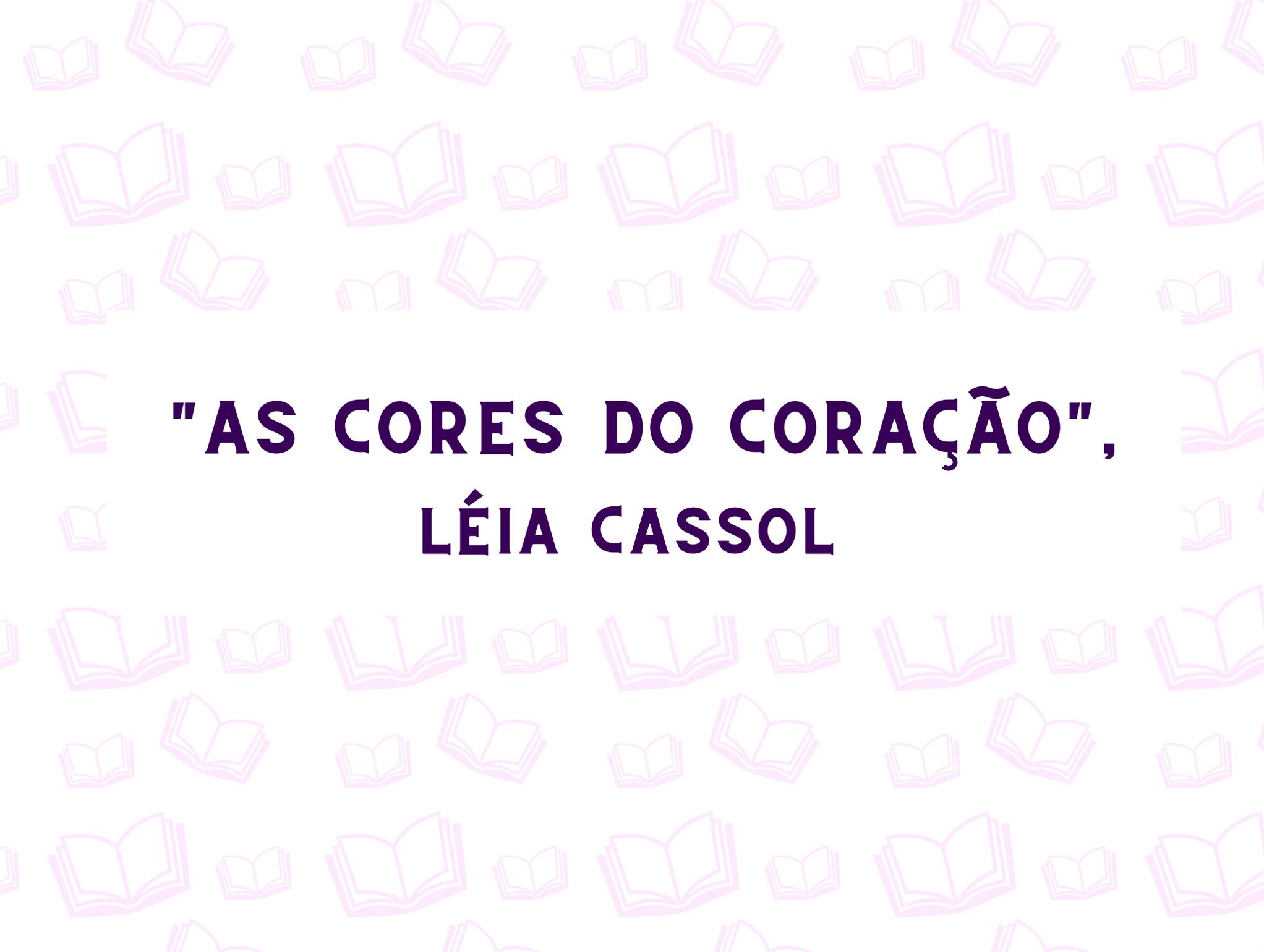
Aristóteles define a paixão (páthos) como o que move, o que impulsiona o homem para a ação (práxis).

- **Não nos deixa desistir**
- **Possibilita aprender sempre**
- **Dá confiança**
- **Inspira outras pessoas**
- **Nos deixa motivados**

The background of the slide is a repeating pattern of stylized, purple-outlined book icons. The books are depicted in various orientations, some open and some closed, scattered across the entire white background. The icons are simple line art, showing the pages and the spine of the books.

Não siga modelos e receitas. Inspire-se e permita-se ousar. A criatividade precisa ser instigada, alimentada e exercitada!

CONHECIMENTO + EMOÇÃO = APRENDIZAGEM.

The background of the entire image is a repeating pattern of stylized, purple-outlined icons of open books. The books are scattered across the white background, creating a textured, literary atmosphere.

**"AS CORES DO CORAÇÃO",
LÉIA CASSOL**

Gratidão

